

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



O espaço era uma antiga área industrial e agora, parque

Presidente e vereadores vão a evento no Parque da Mooca

O vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) representou a Câmara Municipal de SP durante a inauguração do Parque Verde da Mooca Vereador José Índio, no bairro das Mooca, zona leste da capital paulista. O espaço transforma uma antiga área industrial em um parque público de 47.478 m². Uma área dedicada ao lazer, à convivência e ao contato com a natureza. Este é o 124º parque da cidade e o 16º parque entregue pela Prefeitura desde 2021. O Parque da Mooca foi proposto por meio do Projeto de Lei de autoria do ex-vereador Adilson Amadeu (UNIÃO) e foi criado por meio da Lei municipal nº 18.143/2024. O equipamento público homenageia o ex-vereador José Índio, liderança da Mooca, que morreu em 2019.

Coletivos LGBT+ da periferia com apoio

A Câmara de SP foi sede da premiação do programa 'Favela com Orgulho'. A iniciativa é voltada ao fortalecimento de paradas, marchas e caminhadas LGBT+ organizadas nas periferias da capital. O evento foi promovido pela vereadora Keit Lima (PSOL), pelo deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) e pela Rede Família Stronger – Associação Paradas Periféricas Brasileiras. Foram contempladas dez ações LGBT+ periféricas.

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Associação desenvolve ações de apoio espiritual a PMs

Associação Policiais Militares de Cristo

A Câmara Municipal de São Paulo sediou uma solenidade em homenagem aos 33 anos da Associação dos Policiais Militares Evangélicos do Estado de São Paulo (APMEESP), conhecida como PMs de Cristo. O evento ocorreu no início de junho e reuniu integrantes da entidade, autoridades e convidados. A cerimônia teve apoio do vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD). Fundada em 1992, a associação dos Policiais Militares Evangélicos desenvolve ações de apoio espiritual, emocional e social voltadas a policiais militares e seus familiares.

Câmara homenageia Terreiro Aruanda

A Câmara de SP realizou Sessão Solene para entregar a Salva de Prata ao Terreiro de Umbanda Aruanda. A condecoração do Parlamento Municipal celebra a contribuição do espaço para a preservação da cultura afro-brasileira e o fortalecimento das comunidades tradicionais de matriz africana. A honraria foi roposta pela vereadora Luana Alves (PSOL), que ressaltou o papel do Aruanda.

Rucardo Nunes

O prefeito da Capital paulista, Ricardo Nunes (MDB) prestigiou na manhã desta segunda-feira (8), ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Repu), a solenidade de formatura do Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública. O evento foi no Mercado Livre Arena Pacaembu.

2.100 vagas

Capital paulista está com mais de 2.100 vagas de emprego nesta semana. Com salários de até R\$ 12 mil, as oportunidades estão em setores do comércio, serviços, construção civil, tecnologia, entre outros; inscrições até 10 de junho. A semana ainda tem mutirão de emprego focado na diversidade, no dia 12.

Estádio Juventus I

O Clube Atlético Juventus iniciou obras de reforma no Estádio Conde Rodolfo Crespi, na Mooca, zona leste de São Paulo, com o objetivo de adequar o local para a disputa da Série A1 do Campeonato Paulista de 2027. As intervenções ocorrem enquanto o clube ainda aguarda autorizações para parte das obras.

Estádio Juventus II

O estádio, conhecido como Rua Javari, é tombado pelo patrimônio histórico municipal, o que exige aprovação de órgãos responsáveis para alterações estruturais. Entre as melhorias previstas estão adequações nas arquibancadas, acessibilidade, segurança e infraestrutura para atender às exigências da Federação Paulista de Futebol.

USP assédio I

O Ministério Público de SP denunciou um ex-professor da Faculdade de Direito da USP pelos crimes de estupro, assédio sexual e importunação sexual contra estudantes. A denúncia foi apresentada à Justiça após investigações. Os fatos teriam ocorrido em atividades acadêmicas e na relação professor/estudantes.

USP assédio II

O docente já havia sido afastado das funções pela universidade durante a apuração das denúncias. A instituição também abriu procedimentos internos para investigar acusações. Caberá ao Judiciário analisar a denúncia e decidir se ela será aceita. Se isso ocorrer, o ex-professor será réu no processo criminal.



Companhia espera arrecadar cerca de R\$ 3 milhões

CPTM abre leilão de sucatas com 54 lotes

Certame ocorre em junho para pessoas físicas e jurídicas

Da Redação

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) publicou o edital de seu segundo leilão de materiais considerados inservíveis em 2026. O certame está marcado para 23 de junho, às 10h, e a expectativa da empresa é arrecadar cerca de R\$ 3 milhões com a venda dos itens disponibilizados.

De acordo com o edital, poderão participar tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Os interessados devem consultar as regras e as condições de participação nos canais oficiais indicados pela companhia.

Ao todo, serão oferecidos 54 lotes compostos por materiais que deixaram de ter uso operacional para o sistema ferroviário. Entre os itens disponíveis estão dormentes de madeira, trilhos, sucata ferrosa de diferentes volumes, sucata de aço, ferro e cobre, além de equipamentos e componentes utilizados em operações ferroviárias, como reatores, compressores, chaves seccionadoras e isoladores.

Os leilões de materiais inservíveis são realizados periodicamente pela CPTM como forma de destinar equipamentos e estruturas que não serão mais utilizados em suas atividades. Em edições anteriores, a companhia promoveu a venda de sucatas metálicas, componentes ferroviários e outros materiais armazenados em seus pátios e almoxarifados.

Além da geração de receita, a comercialização desses mate-

riais permite que os itens sejam reaproveitados por empresas especializadas em reciclagem, recuperação industrial ou reutilização de componentes. Segundo a CPTM, os produtos ofertados possuem valor econômico para outros segmentos produtivos, embora não atendam mais às necessidades operacionais da companhia.

A previsão de arrecadação para este leilão é inferior à registrada em alguns certames realizados nos últimos anos. Em abril de 2025, por exemplo, a CPTM estimava arrecadar R\$ 5,1 milhões em um leilão que reuniu 82 lotes. Já em agosto do mesmo ano, um novo certame previa arrecadação de aproximadamente R\$ 6 milhões com a oferta de 109 lotes.

A empresa informa que os materiais colocados à venda já não possuem aplicação em suas operações ferroviárias. Após a alienação, os itens passam a integrar outras cadeias produtivas, seja por meio da reciclagem de metais ou do reaproveitamento industrial de componentes.

Atualmente, a CPTM opera quatro linhas ferroviárias na Região Metropolitana de São Paulo e transporta impressionantes 1,2 milhão de passageiros por dia útil. A malha administrada pela companhia soma aproximadamente 142 quilômetros de extensão e atende moradores que são de 12 municípios paulistas, incluindo a capital.